

# Queixas comuns de dor como demanda espontânea na Atenção Primária à Saúde

*Clique na tela e nas extremidades direita e esquerda para navegar por este material.*



É mais um dia comum de trabalho na Unidade de Saúde da Família Alvorada. O médico Jonas já está com a agenda de atendimentos cheia quando a enfermeira Antônia entra em seu consultório e lhe faz um pedido:

– *Estou com quatro situações aí fora e gostaria da sua ajuda.*



Como já fazia parte da rotina da unidade o atendimento de pacientes em demanda espontânea, Jonas pede que Antônia se sente e lhe repasse o que conseguiu coletar no acolhimento/escuta qualificada desses usuários para que pensem juntos a forma mais adequada de encaminhamento para cada caso.

Antônia compartilha com Jonas as demandas que acolheu, veja:



### **CASO 1**

Maria trouxe sua filha, Alana, de dois anos e quatro meses, por quadro de sintomas gripais há quatro dias e que evoluiu com otalgia à esquerda, de forte intensidade desde a noite anterior. Além disso, iniciou com febre associada. A criança está ativa e tem aceitado bem os alimentos. Porém, parece um pouco chorosa e irritada.

### **CASO 2**

Marcos tem 52 anos e iniciou com dor no peito hoje pela manhã há cerca de 30 minutos. Marcos é hipertenso e não consulta há mais de três anos. Relata que já sentiu outras vezes uma dor de forma semelhante, sempre após algum esforço físico. Mas agora tem percebido piora na intensidade e maior tempo de duração, iniciando quando ainda estava em repouso.

Antônia compartilha com Jonas as demandas que acolheu, veja:

### CASO 3

Elias tem 32 anos e está com dor abdominal e cefaleia. Trata-se também de quadro recorrente já há cerca de dois anos. Elias relaciona com mudança de rotina após iniciar em novo emprego. Nega alterações em padrão da dor nesses últimos dois anos. Gostaria apenas de uma medicação para alívio e "promete não incomodar mais a equipe depois disso".



Diante dessas queixas de dor, muitas vezes comuns no contexto de demanda espontânea na Atenção Primária à Saúde, e da necessidade de avaliação e atendimento dos usuários de forma equânime, como as equipes da Atenção Primária devem conduzir essa situação?



Supondo que você seja uma(um) profissional da saúde da Unidade de Saúde da Família Alvorada, responda aos questionamentos a seguir, **clicando no botão na parte inferior da página, abaixo deste material**. Você não deve se preocupar com acertos ou erros.

O propósito é que as questões sejam respondidas com os seus conhecimentos e experiências atuais, não havendo pontuação quanto ao que poderiam ser respostas corretas ou incorretas.

## Como citar este material:

CUNHA, Caio Visalli Lucena da. Queixas comuns de dor como demanda espontânea na Atenção Primária à Saúde. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Cuidado nas queixas comuns no atendimento à demanda espontânea na Atenção Primária à Saúde. **Cuidado em situações frequentes de dor**. São Luís: UFMA; UNA-SUS; UFMA, 2021.

© 2021. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & Universidade Federal do Maranhão. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial, sem a autorização expressa dos seus autores, conf. Lei de Direitos Autorais – LDA. (Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).



# Créditos

## Coordenação do Projeto

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

## Coordenação Geral da DTED/UNA-SUS/UFMA

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

## Coordenação de Gestão de Projetos da UNA-SUS/UFMA

Deysianne Costa das Chagas

## Coordenação de Produção Pedagógica da UNA-SUS/UFMA

Paola Trindade Garcia

## Coordenação de Ofertas Educacionais da UNA-SUS/UFMA

Elza Bernardes Monier

## Coordenação de Tecnologia da Informação da UNA-SUS/UFMA

Mário Antonio Meireles Teixeira

## Coordenação de Comunicação e Design Gráfico

Bruno Serviliano Santos Farias

Professor-autor

Caio Visalli Lucena da Cunha

## Validação Técnica

### Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES)

#### Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES)

#### Coordenação-Geral de Ações Educacionais (CGAED/DEGES/SGTES/MS)

Carolina Vaccari Simaan

Emanuelle Carvalho Brasil de Albuquerque

Janainna Nogueira da Silva

Rosany Ferreira Rios Fonseca

#### Departamento da Saúde da Família (DESF/SAPS/MS)

Amanda Firme Carletto

Beatriz Zocal da Silva

Michelle Leite da Silva

#### Coordenação-Geral de Atenção Especializada (CGAE)

Jaqueline Silva Misael

#### Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT)

Flávia Nogueira e Ferreira de Sousa - Coordenadora-Geral

Ana Cristina Martins de Melo - Coordenadora-Substituta

Nathalie Alves Agripino

# Créditos

## Validação técnica

Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília - UNB

### Validadora técnica

Cláudia Brandão Gonçalves Silva

### Validação pedagógica

Cadidja Dayane Sousa do Carmo

### Revisão textual

Vitória Regina de Alencar Araújo

### Design Instrucional

Artemis Lisboa Freire

### Design Gráfico

Agnes Milen Guerra